

VERIFICAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA EM AMOSTRAS ISOLADAS DE MICROBIOTA CUTÂNEA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Turela

Orientadora: Profa. Dra. Claudia de Moura

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Jundiaí

Existe uma grande importância em estabelecer relações entre os micro-organismos do cão, o ambiente e transmissão de fatores de resistência entre as diferentes espécies microbianas, para que possa ser feita uma avaliação que poderá auxiliar na prevenção de patologias dermatológicas. Para isso é necessário identificar o perfil de resistência em amostras isoladas da microbiota canina aos diversos antimicrobianos utilizados na clínica médica humana e veterinária. Foram selecionados 30 cães para essa avaliação, todos eles sem nenhum histórico de infecção prévia, espécimes identificadas previamente, sendo Gram-positivas e Gram-negativas. Foram coletadas amostras de 3 pontos distintos (pescoço, dorso e rabo). A verificação do perfil de resistência das amostras foi realizada por meio da técnica de difusão em disco e teste de verificação de β -lactamase, conforme estabelecido pelo NLCI. Das amostras analisadas de Gram-Negativas pertencentes à Família *Enterobacteriaceae*, houve um total de 42 amostras utilizadas, sendo: *Escherichia coli*, *Enterobacter cloacae*, *Proteus mirabilis*, *Enterobacter aerogenes* e Bacilos Gram-Negativos Não Fermentadores (BGNNF). Dessas 42 amostras testadas, 20 foram resistentes a todos os antimicrobianos testados e cinco amostras foram β -lactamase positiva. Dos cinco antibióticos testados nas amostras, a maior porcentagem de resistência encontrada foi em relação à Amoxicilina. Já das Gram-Positivas na fase final teve um total de 90 amostras, das quais 31 (27,9%) foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados; em relação aos dez antibióticos testados, houve maior resistência à Clindamicina.